

## **Livro**

### **Projeto Gráfico**

Marden Cardoso Sousa

### **Direção de Arte**

Marden Cardoso Sousa

### **Editoração**

Marden Cardoso Sousa

### **Fotografias da Obra**

Marden Cardoso Sousa

**MAIO 2021**

Sousa, Marden Cardoso

S725 Barracas. - Granja, 2021.

30 p.: il.

ISBN 978-65-00-22914-1

1. Barracas. 2. Mercado. 3. Granjas. 4. Negrososousa I. Sousa, Marden Cardoso. II. Título.

CDD 869.9





**Agradecimentos:**

Raimunda Cardoso Sousa

Camila Santos Sousa

Nicole Marinho Horta

“O ser humano que tem sua realidade considerada e acolhida,  
está um passo mais próximo de sua prosperidade.” - Negrossoosa.

## O que é vazio é invisível?

Ele já viu anjos caindo e os fotografou. Anjos que ficaram pés e ficaram nessa vida de terra, ar, água e ar.

Pois o imaginário particular de Negrosoosa é povoado de ritos, signos e sinais que ele transpõe para seus projetos e séries de fotografia sob a forma de seres, corpos, espíritos e vida.

E no silencioso caos do agora, ele moveu-se mais uma vez e agiu!

Fazendo imagem,

Imaginação,  
Ação.

A ação em questão, essa exposição aqui por mim apresentada, vem responder a algo que o autor viu num certo dia, agachado entre barracas e barracas de um mercado vazio, quarentenado de gente, de sabores e de cheiro.

Se agachando, Negrosoosa encaixou seus olhos na perspectiva do possível e, entre chapas, placas, tábuas e ferro, viu a cidade se manifestando em linhas e ordem, em ângulos e quadros. Com olhos que veem emanções, ele viu o invisível numa harmoniosa mistura de conexão, perspectiva e querer. Dizem que é em suas partes que a Cidade É.

E o mercado é parte disso. Ele é como veio de rio onde correm gritos, frutas, grãos, carnes, desejos, fome, vida.

Mas um mercado vazio assim, em lockdown, é somente veio, sem corrente, é apenas forma, é apenas fôrma, é apenas linha para se registrar linguagem de ângulos, retas e aço.

E o artista, cheio de intenção, des-cobre que o mercado é uma praça, onde vivem possibilidades. Que o mercado é um espaço, onde dormem possibilidades. E vazio, ele foi palco para vislumbres e cliques de arteção. E assim, ele registrou em cores, formas e composições a conexão que esse espaço público tem, já há muito tempo, com a alma desse tão antigo povoado, que grita lá do fundo de sua história.

Negrosoosa constrói composições silenciosas de vida, gritando em linhas e cores a geometria do chão, da terra e do labor das pessoas de Granja.

No movimento dos feirantes, a Cidade É.

Quando presentes, eles se comunicam em gritos, ofertas, suor e necessidade. E no agora, mesmo que ausentes, se expressam como que através de código Morse, através de linhas e espaços, nas barracas deixadas lá, paradas, montadas, se mostrando arte para olhos que podem ver. E Negrosoosa viu.

**Roberto Burura.**



# BARRACAS

SOBRE A CIDADE  
E O MERCADO

